

MOVIMENTO JUDAICO DE RETORNO À VERDADE

Não existe judaísmo fora do Profetismo, da comunicabilidade dos Anjos ou Espíritos Mensageiros, pois a Bíblia, do Gênese ao Apocalipse, em um período de mais de 1.500 anos, foi toda filha da Revelação. Através de Anjos ou Mensageiros, Deus ensinou, avisou, prometeu, cumpriu.

Abraão, Isac e Jacó, foram avisados por Espíritos, ou Anjos, e preparam as bases para as futuras gerações, quando as promessas de Deus teriam cumprimento.

Moisés veio e entregou o Supremo Documento, a Lei Moral Básica, para que, cumprida, evite crimes entre irmãos.

- 1 – EU SOU O SENHOR TEU DEUS, NÃO HÁ OUTRO DEUS.
- 2 – NÃO FARÁS IMAGENS QUAISQUER, PARA AS ADORAR.
- 3 – NÃO PRONUNCIARÁS EM VÃO O NOME DE DEUS.
- 4 – TERÁS UM DIA, NA SEMANA, PARA DESCANSO E RECOLHIMENTO.
- 5 – HONRARÁS PAI E MÃE.
- 6 – NÃO MATARÁS.
- 7 – NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO.
- 8 – NÃO FURTARÁS.
- 9 – NÃO DARÁS FALSO TESTEMUNHO.
- 10 – NÃO DESEJARÁS O QUE É DO TEU PRÓXIMO.

No Livro de Números, capítulo 11, está muito bem registrado que Moisés deixou o Primeiro Pentecostes, a Igreja dos Setenta, o começo da Revelação Generalizada, ou comunicabilidade dos Anjos para toda a carne. Só não entende quem não quer...

Os textos bíblicos, em função dos Profetas, de João Batista, de Jesus e dos Apóstolos, provam totalmente o que Moisés fez e desejou, as Promessas de Deus, o cumprimento através do Precursor, de Jesus e dos Apóstolos. Negar o que Deus prometeu e cumpriu, depois de ler os textos, é a mais escabrosa blasfêmia.

ESPÍRITO SANTO É MEDIUNIDADE!

“Quem dera que o Senhor desse o Seu Espírito Santo e que toda a carne profetizasse” – Números, 11, 29.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre a tua semente, e a Minha Bênção sobre a tua descendência” – Isaías, 44, 3.

“Derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões” – Joel, 2, 28.

“Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a si quiser chamar” – Atos, cap. 2.

“Porque a um pelo Espírito Santo é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações” – I Ep. Coríntios, cap. 12.

“Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo” – I Ep. de João, cap. 4.

“Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu” – Mateus, cap. 22, 30.

“Testificando também Deus com eles, por sinais, milagres, várias maravilhas, e Dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua Vontade” – Hebreus, 2, 4.

“Antigamente, em Israel, indo alguém consultar a Deus, dizia assim: Vinde, e vamos ao vidente, porque ao profeta de hoje, se chamava então vidente” – I Samuel, 9, 9.

“E estes sinais seguirão aos que crerem: Expulsarão os demônios; falarão novas línguas; manusearão serpentes; bebendo potagem mortífera, não lhes fará mal; porão as mãos sobre os enfermos e os curarão” – Marcos, 16, 17.

“Aquele que pecar contra o Filho do homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo será réu da Justiça Divina” – Jesus em Lucas, 12, 10.

DIVINA SIMPLICIDADE – Deixando a parte viva da Doutrina do Caminho edificada sobre o Derrame de Dons para toda a carne, o Glorioso Pentecostes, cumpria ao Verbo Modelo proclamar: **“NÃO HAJA PRÍNCIPES ENTRE VÓS”**.

COMO CULTIVAR A GRAÇA DOS DONS MEDIÚNICOS – **“DAI DE GRAÇA O DE GRAÇA RECEBIDO”**, foi e é a ordenação do Verbo Exemplar. Ninguém tem o direito de ignorar a generalização da Revelação, através do Pentecostes, e, muito menos ainda, o direito de mercadejar o trabalho mediúnico.

A LUTA ATRAVÉS DOS MILÊNIOS – Continuará sendo a luta contra as clerezias, os fabricantes de rotulismos, nobiliarquias farisaicas, explorações idólatras ou a venda de simulações, ou tudo que profissionalize, ou faça do trabalho dito religioso um meio de vida, uma renda temporal. Das falhas humanas sempre surtirão erros e blasfêmias, porém dos religiosos profissionais, em defesa de interesses de pança, bolso, sexo, fortunas imobiliárias e outras capitalizações, surgirão, como sempre surgiram, através dos tempos, as blasfêmias contra as VERDADES DIVINAS, OS SEUS ENSINOS E AS SUAS GRAÇAS.

ENTRETANTO – Entretanto, como assinala muito bem o capítulo final do Apocalipse, nos devidos tempos, haverá aqueles “FORA DAQUI”, aqueles esmigalhamentos para os inimigos da Lei, do Verbo Modelo e dos Dons do Espírito Santo, os Carismas, os fatores mediúnicos que favorecem aos encarnados e desencarnados terem tratos entre si, para efeito de aprofundados estudos, quer do Espírito, quer da Matéria, das Origens e das Finalidades, de tudo e de todos.

CONSEQUENTEMENTE – Consequentemente, para depois da entrada no período pós-dilúvio de fogo, ou guerra atômica, quando o Planeta for sendo reabitado no curso dos milênios, ingressando a Humanidade na chamada RETA FINAL DIVINIZADORA, cumprirá a Israel, o Povo Escolhido, tomar a dianteira no trato das VERDADES INICIÁTICAS FUNDAMENTAIS, A DOUTRINA DO CAMINHO, cujos fundamentos doutrinários são a Lei de Deus, o Verbo Modelo e Sua significação, e o cultivo dos Dons que permitirão o serviço de FUSÃO ENTRE OS DOIS PLANOS DA VIDA.

ISMOS E PALAVRISMOS – Como salienta o Verbo Modelo no Sermão Profético, viriam tempos de confusões profundas, com ISMOS e mais ISMOS aparecendo, com **cristos** e mais **cristos** forjando **doutrinas salvadoras**, forjando palavrórios e mais palavrórios, sofisticções e mais sofisticções, todos fora da Lei de Deus, do Verbo Modelo e do nobre cultivo dos Dons do Espírito Santo, porém vendendo aos tolos, aos simplórios, seus fingimentos, seus discursos vazios, seus livrecos purulentos, o amálgama de quantas podridões farisaicas e outras, ainda piores, andaram buscando fabricar. Pouco falta para terminar o segundo milênio, e o Mundo está repleto de **salvadores** e de **salvações**, não com DIGNOS FRUTOS PELO EXEMPLO, como determinou o Verbo Exemplar, mas sim com ignorâncias e blasfêmias atiradas contra os fundamentos da Doutrina do Caminho, que, como bem assinala o Livro dos Atos, 1, 1 a 8, devia ter-se estendido aos confins da Terra.

Depois da terrível varredura, sob o peso de profundas e angustiantes lembranças, terão de, lendo o Livro da Revelação, o Apocalipse, compreender que o Cântico de Moisés é a Lei Inderrogável, o Cântico do Cordeiro é a Sua Significação Inalienável, e, como Graça Consoladora, fora de palavrórios sofisticados ou mistificadores, quem tudo facilita ou concede maravilhosos feitos é a Mediunidade, o Carisma também chamado Espírito Santo.

OSVALDO POLIDORO.

Desgraçadamente, Israel foi desviado da Verdade, de Moisés, dos Profetas, do Messias e dos Apóstolos, pelos padres ou rabinos, os fabricantes e vendedores de simulações, engodos ou idolatrias, ou fingimentos comerciáveis. E o Messias deixou dito isto, para sempre, contra os vendilhões de mentiras e inimigos da Revelação Consoladora.

“Ai de vós, sacerdotes, escribas e fariseus hipócritas, que vos postais nas portas do Templo da Verdade, não entraís e não permitis a entrada aos que poderiam fazê-lo.”

“Ai de vós, sacerdotes e fariseus hipócritas, pois as mulheres de má vida e os afeminados estão na vossa frente a caminho do Céu.”

“Perseguistes e matastes os Profetas, mais um matareis, e, por todos estes crimes responderéis.”

Abandonando os ENSINOS e as GRAÇAS DE DEUS, o Povo Escolhido chafurdou em tremendos erros e sofrimentos através dos tempos. Em lugar de ser o verdadeiro Escolhido como porta-voz da Lei Suprema, do Verbo Modelo e do nobre cultivo dos Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, os veículos da Revelação, Israel se tornou o porta-voz das pedradas contraditórias, da inversão da ordem, tal como o Profeta Simeão previu em Lucas, 2, 33 a 35.

Para cúmulo dos crimes, das pedradas contraditórias, em 313 Roma funda sua religião, ou igreja, usurpando o nome da Doutrina do Caminho, chamando os Dons e os seus sinais e prodígios de COISAS DO DIABO, e cometendo muitos outros erros, que produziram terríveis males através dos séculos – negações, materialismos, brutalidades, depravações, tal como Paulo assinala em Romanos, 1, 22 a 32.

Entretanto, ficariam no Mundo as marcas inconfundíveis do Verbo Modelo, para mais tarde, em tempo certo, serem repostas no lugar, quando Elias viesse de novo, para tudo restaurar, como registra o Apocalipse, a partir do capítulo 14.

A SIGNIFICAÇÃO DO VERBO MODELO

Ser de antes de haver Mundo; prometido milênios antes de encarnar; anunciado pelo Mensageiro Gabriel na hora de encarnar; não nascer de homem; ter os Dons do Espírito Santo ou Mediunidades SEM MEDIDA; produzir grandes feitos mediúnicos; não ficar no túmulo; cumprir a Promessa Divina do Derrame de Dons para toda a carne; e mandar entregar o Livro dos Eventos Porvindouros, ou Apocalipse. Eis as SUAS MARCAS INCONFUNDÍVEIS, para ser ALFA e ÔMEGA, ou representar o Espírito e a Matéria, os Mundos e as Humanidades, ou tudo que deriva de Deus, do Princípio, para a Ele Princípio retornar, como ESPÍRITO E VERDADE, DEUS EM DEUS.

* * *

Através do Povo Escolhido tudo foi prometido, e, como a Bíblia inteira prova, tudo veio através de Israel, de vultos judeus. Se Israel ficou contra Seu Deus e Suas Promessas, para ficar com seus padres fabricantes de erros, cabe a Deus a culpa dos sofrimentos do Povo Escolhido?

Está registrado, no Velho Testamento, que um dia Israel seria chamado dos quatro cantos da Terra, para dar Testemunho da Verdade: da Lei, do Verbo Modelo e do cultivo decente dos Dons do Espírito Santo, os veículos da Revelação. Quem caracteriza a Função Messiânica de Israel não é uma Pátria Física, mas sim o dever de ser, perante Deus e a Humanidade, o porta-voz da Lei Moral, do Verbo Exemplar e do nobre cultivo dos Dons Mediúnicos. Enquanto a Lei de Deus, o Verbo Exemplar e os Dons do Espírito Santo forem tripudiados, sob pretextos quaisquer, pelos fabricantes de religiões, seitas e mórbidos facciosismos, a Humanidade será pasto de angústias, desesperos, pranto e ranger de dentes, na carne e fora dela.

Todos os dias surgem novos ISMOS, com seus fabricantes inventando **salvações**, através de palavrórios sofisticados, nomenclaturas rebarbadas, com que iludem os simplórios ou menos avisados. Mas, quando se trata de viver a Lei Básica de Moral,

entender e imitar o Verbo Exemplar, e cultivar os Dons Espirituais, tais fabricantes de engodos e petulantes palavrórios de nada entendem, fogem do assunto, mistificam em benefício das próprias sanhas materialistas e mafiosas.

Depois de ler a Lei de Deus, depois de ler os textos sobre os Dons do Espírito Santo, Carismas ou Mediunidades, e, depois de ler sobre a significação do Verbo Exemplar, sem deixar de lado o Glorioso Pentecostes e a entrega do Apocalipse, ou Livro Profético dos Eventos Porvindouros, pode dizer alguém, seja judeu ou não, que Deus não cumpriu Suas Promessas? Não vieram, a Lei, os Profetas, o Precursor, o Messias Exemplar, a Ressurreição Geral, o Pentecostes e o Apocalipse, através do Povo Escolhido? E se o Povo Escolhido, ou Israel, foi desviado da VERDADE pelos seus padres, perseguidores e assassinos de Profetas, do Messias, dos Apóstolos e demais seguidores, cabe culpa a Deus? Cabe culpa a Moisés? Cabe culpa aos Profetas? Cabe culpa ao Cristo Modelo e Seus Apóstolos e seguidores?

Por cima de tantas ignorâncias e maldades, pedradas contraditórias e blasfêmias, surge ainda, em 313, em Roma, a igreja romana ou Besta 666, tudo pervertendo, chamando os Dons do Espírito Santo e seus prodígios de COISAS DO DIABO, procurando liquidar com a Graça da Revelação Generalizada no Glorioso Pentecostes, chafurdando ainda mais a Humanidade nos abismos da ignorância, da brutalidade, do materialismo, das corrupções e das abominações.

O Verbo Exemplar sempre disse: **“A DOCTRINA QUE VOS PREGO É DO PAI, NÃO É MINHA”**. Ninguém fabrica verdades para Deus...

Fora da Lei de Deus, do Verbo Exemplar e do nobre cultivo dos Dons do Espírito Santo, não há DOCTRINA DO CAMINHO, mais tarde chamada Cristianismo. Porém todos os apedrejadores, ou blasfemadores, fabricantes de religiões, clerezias, sectarismos, doutrinas de homens e mórbidos ISMOS, ou facciosismos, dizem-se CRISTÃOS!...

Chamam de FALSOS PROFETAS aos que ficam com a Lei de Deus, com o Verbo Modelo e Sua Inconfundível Significação, e procuram colocar os textos bíblicos sobre os Dons do Espírito Santo, ao alcance de todos os filhos de Deus.

Está findando o segundo milênio, estando às portas da Humanidade aquele cataclismo que deverá varrer dois terços ou três quartos dos viventes... E está perto o tempo de expulsão dos cabritos... É a JUSTIÇA DIVINA, em quem nunca houve lugar para falsas misericórdias, ou falsas ciências e falsas humildades, cumprindo com os seus deveres punitivos e renovadores...

As gerações porvindouras, da fase chamada **UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA**, como está assinalado no Apocalipse, saberão que Deus, de cada filho Seu, quer apenas que viva a Lei Moral, entenda e procure imitar o Cristo Exemplar e cultive nobremente os Dons que facilitam a comunicabilidade dos Anjos ou Espíritos Mensageiros.

Quando o Povo Escolhido vier a entender sua Tarefa Messiânica, e assim o fizer lealmente, não mais será chamado estrangeiro em parte alguma da Terra, porque o seu dever é ser porta-voz da Lei, do Verbo Modelo e dos Dons do Espírito Santo, que são de TODA A CARNE, não de purulentos mafiosismos humanos.

De qualquer forma, entenda bem cada filho de Deus, ninguém irá trazer outra Lei Moral, não será necessária a vinda de outro Verbo Exemplar, e nem haverá necessidade de outro fartíssimo e esclarecedor documentário sobre os Dons do Espírito Santo. A Bíblia judeu-cristã, a única das onze grandes Bíblias da Humanidade, contém tudo o que Deus entregou de ENSINOS e de GRAÇAS, e, portanto, antes de findar o segundo milênio, como assevera o Apocalipse, a JUSTIÇA DIVINA fará reconhecer quando alguém é VERDADEIRO PROFETA OU FALSO PROFETA, quando alguém realmente está com a Lei, o Verbo Modelo e o bom cultivo dos Dons Espirituais, ou está contra, impondo falsidades, escondendo os textos bíblicos, blasfemando contra a Doutrina do Caminho.